



Concurso Público para provimento de cargos de
Médico do Trabalho

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'A01', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-001

ASSINATURA DO CANDIDATO

P R O V A

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS**

Atenção: As questões de números 1 a 10 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Trabalho, saúde e dignidade

“O trabalho dignifica o homem”. Ninguém, em sã consciência, e num primeiro momento, ousará desmentir o sentido absoluto dessa frase – sob pena de ser acusado de defensor da vagabundagem. Mas frases sentenciosas como essa, que passam por expressar uma verdade tão genérica como incontestável, podem e devem ser analisadas em cada um de seus termos. Pensar também costuma dignificar o homem.

Formulações sintéticas, que almejam validade universal, quase sempre omitem detalhes preciosos. Trabalhos mesquinamente remunerados ou exercidos em condições insalubres não dignificam ninguém; o trabalho escravo torna criminoso quem o comanda e barbariza quem a ele é obrigado; o trabalho repetido exaustivamente aniquila o corpo e compromete a saúde mental; o trabalho que não abre qualquer possibilidade de uma vida melhor desestimula e desengana o espírito de quem o executa. Nem todo trabalho dignifica o homem.

Os profissionais da medicina do trabalho sabem disso, já que estão em permanente contato não com o conceito de trabalhador, mas com sua pessoa mesma – seja para prevenir os males a que esteja exposta, seja para buscar sanar os que já a afetaram. Esses especialistas conhecem as condições oferecidas a cada trabalhador, têm consciência das medidas que são necessárias para resguardar a saúde de quem trabalha. Por não ignorarem os males da fadiga, da exposição a processos tóxicos, da pressão contínua de riscos de acidente, da alimentação precária, da falta de higiene e de tantos outros fatores, não podem deixar de sensibilizar-se diante dessas ameaças e de responsabilizar-se pela prevenção delas. As camadas mais pobres da população trabalhadora são, é certo, as que se encontram mais expostas e desprotegidas no trabalho. Por isso, o sentido da palavra **dignifica**, não-explicito na frase analisada, deve equivaler, para quem esteja envolvido com as condições de trabalho, a promover socialmente, fazer respeitar, realizar a pessoa. A medicina do trabalho tem muita contribuição a dar para que **o homem** daquela frase, acima da condição genérica, seja reconhecido como um trabalhador de carne e osso.

(Mário Santini de Oliveira, inédito)

1. Para contrapor-se à afirmação aparentemente incontestável da frase “O trabalho dignifica o homem”, o autor valeu-se, no contexto, de uma **oposição** entre

- (A) primeiro momento e sentido absoluto.
- (B) verdade (...) genérica e detalhes preciosos.
- (C) verdade (...) incontestável e validade universal.
- (D) formulações sintéticas e frases sentenciosas.
- (E) condições insalubres e saúde mental.

2. O segundo parágrafo está estruturado em três momentos, limitados pelos pontos finais. Esses três momentos, na ordem em que se apresentam, constituem-se como

- (A) uma hipótese, uma enumeração de casos e um desmentido da hipótese.
- (B) uma observação particular, uma tese principal e uma hipótese final.
- (C) uma tese geral, uma enumeração de casos e uma dedução a partir deles.
- (D) o anúncio de casos a relatar, uma tese principal e uma dedução final.
- (E) uma tese geral, exemplos de contraposição a ela e uma hipótese final.

3. Atente para as seguintes afirmações:

- I. No primeiro parágrafo, **pensar** e **trabalhar** são ações que se equiparam, já que ambas ressaltam, por si mesmas, inequívocas manifestações da dignidade humana.
- II. No segundo parágrafo, a exposição de diferentes condições de trabalho serve ao propósito de exemplificar os sacrifícios a que um digno trabalhador deve se submeter.
- III. No terceiro parágrafo, especifica-se o sentido da **dignidade** que deve associar-se ao trabalho, contestando-se, assim, o aspecto de verdade absoluta das formulações gerais.

Em relação ao texto, está correto APENAS o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

4. No terceiro parágrafo, a expressão *acima da condição genérica* alude ao fato de que os profissionais da medicina do trabalho

- (A) conhecem como poucos o valor das formulações sintéticas.
- (B) desconhecem o sentido não-explicito do que seja **dignifica**.
- (C) atribuem um valor imediato e universal ao conceito de **homem**.
- (D) veem o trabalhador como uma pessoa individualizada.
- (E) consideram o trabalhador como uma categoria sociológica.



5. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em:
- (A) *em sã consciência, e num primeiro momento* = lucidamente, e de imediato.
- (B) *almejam validade universal* = ensejam um valor globalizante.
- (C) *não abre qualquer possibilidade* = restringe toda via de acesso.
- (D) *barbariza quem a ele é obrigado* = desumaniza aquele que o impõe.
- (E) *não-explicito na frase analisada* = aludido na afirmação em curso.
-
6. *Os profissionais da medicina do trabalho sabem disso, já que estão em permanente contato não com o conceito de trabalhador, mas com sua pessoa mesma (...)*
- Em relação ao trecho acima, é correto afirmar que
- (A) a palavra *disso* está-se referindo ao segmento **permanente contato**, ao mesmo tempo que o antecipa.
- (B) a expressão *já que estão* pode ser substituída, sem prejuízo para o sentido, por **conquanto estejam**.
- (C) a expressão *com sua pessoa mesma* tem sentido equivalente ao de **mesmo com sua pessoa**.
- (D) a mesma relação lógica entre os termos *não com (...)* *mas* poderia ser estabelecida com os termos **ainda não/portanto**.
- (E) a expressão *sabem disso* encontra sentido equivalente, no contexto, ao da correta construção **não o ignoram**.
-
7. As normas de concordância verbal estão plenamente respeitadas na frase:
- (A) A todos os profissionais da saúde envolvidos com o trabalhador cabem tomar consciência das específicas condições em que ele opera.
- (B) Incluem-se, entre os tantos males a que estão expostos os trabalhadores, o da exposição aos processos tóxicos.
- (C) São nas camadas mais pobres da população que costumam ocorrer os danos mais graves à saúde do trabalhador.
- (D) É valiosa a contribuição que têm a dar os profissionais da saúde para a promoção social e a realização pessoal do trabalhador.
- (E) Aos especialistas na área de saúde do trabalho, mercê de sua função, não lhes são dado furtarem-se à prevenção dos acidentes.
-
8. Está clara e correta a redação do seguinte comentário sobre o texto:
- (A) A consciência dos profissionais da medicina do trabalho sobre as condições do trabalhador fazem-nos essenciais para a sua segurança.
- (B) O caso mais radical de trabalho que não dignifica é aonde alguém se vê forçado a submeter, num processo de barbárie.
- (C) A exposição a um permanente contato com o trabalhador, implica em que os profissionais da saúde do trabalho reconhecem suas condições.
- (D) Não se deve atribuir às palavras um sentido genérico, segundo as quais somos levados a concluir por uma universalização das mesmas.
- (E) Sendo os mais desprotegidos, os trabalhadores das camadas pobres da população merecem dos profissionais da saúde especial acompanhamento.
-
9. Está adequada a correlação entre tempos e modos verbais na frase:
- (A) Não fosse a intervenção de profissionais da medicina do trabalho, certamente haverão de ocorrer muito mais prejuízos para o trabalhador.
- (B) Para que não venham a ocorrer os danos provocados por um trabalho insalubre, é preciso que estejam alertas os profissionais que os devem prevenir.
- (C) Serão ainda mais numerosos os acidentes no trabalho caso viesse a faltar a ação direta dos profissionais da saúde especializados nessa área.
- (D) Ainda se registram, em nossos dias, casos de patrões que não hesitam em aliciar pessoas para que viessem a executar trabalhos forçados.
- (E) Qualquer trabalho que não abra horizontes para o trabalhador seria não apenas desestimulante, mas afrontoso à dignidade humana.
-
10. Está correto o emprego de **ambos** os elementos sublinhados na frase:
- (A) Os recursos com que conta um responsável pelas boas condições de saúde no trabalho nem sempre são suficientes para que ele as promova.
- (B) As frases de sentido genérico, de cujas trata o texto, são enganosas pelo fato de que as pessoas tendem a ver-lhes como verdades absolutas.
- (C) Muita diferença há entre um conceito, no qual se destaca pela abstração, e uma pessoa, onde presionam as carências físicas e as emocionais.
- (D) O sentido da palavra dignidade, que o uso costuma ser tão frequente, deve afirmar-se no plano das ações concretas, em que poucos dão atenção.
- (E) Para afirmar que nem todo trabalho dignifica o homem, o autor do texto lança mão em justificativas a que todos deveriam concordar.



Atenção: As questões de números 11 a 15 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Som e sentido das palavras

Por que gostamos de algumas palavras e implicamos com outras? A que memórias afetivas, a que associações insuspeitadas deve-se tamanha arbitrariedade? Para Freud, arbítrio é que não é. Todo capricho, ojeriza ou deformação que diga respeito a palavras tem raiz no inconsciente e nos seus mecanismos de manipulação de experiências.

Os poetas têm nelas uma fonte de deleite perpétuo. Brincam com as palavras desde que a escrita começou, e provavelmente antes disso, em jogos orais. Pelo menos é o que se pode verificar ainda hoje nas culturas ágrafas*.

Quando quiser insultar alguém, chame-o de *sevandija*. A palavra, que podemos fisgar na literatura infantil de Monteiro Lobato, denomina qualquer inseto imundo, desses que vegetam debaixo de uma pedra ou nas frinchas cheias de umidade e bolor das paredes. Mas também existe, abonada em dicionários, sua acepção metafórica, em que os atributos desses *animálculos*** são aplicados a seres humanos, qualificando indivíduos torpes ou vis.

Já uma das palavras mais lindas que existem é *aleluia*. É bíblica, do Velho Testamento, e quer dizer "louvar com júbilo". Devido a essa origem, existe em muitas línguas, quase sem alterações.

(Adaptado de Walnice Nogueira Galvão, **O tapete afegão**)

* *culturas ágrafas* = culturas sem linguagem escrita.

** *animálculos* = animal muito pequeno.

11. No primeiro parágrafo, a **arbitrariedade** do nosso gosto ou implicância em relação a certas palavras

- (A) é afirmada pela autora, com o devido aval da posição de Freud.
- (B) coloca-se como hipótese aventada por Freud e contestada pela autora.
- (C) é uma dúvida levantada pela autora e respondida por Freud.
- (D) é de todo negada pela autora, contrariando as convicções de Freud.
- (E) é uma hipótese inicial de Freud, que depois a descartou.

12. No segundo parágrafo, afirma-se que os poetas revelam grande prazer ao lidar com palavras porque

- (A) as utilizam em jogos verbais, desde o início da literatura escrita.
- (B) as vêem como expressão do conhecimento, nas culturas ágrafas.
- (C) brincam com elas, desprezando-lhes o sentido e os efeitos sonoros.
- (D) as exploram ludicamente, qualquer que seja o contexto cultural.
- (E) brincam com os efeitos orais, que remontam às já extintas culturas ágrafas.

13. *Todo capricho, ojeriza ou deformação que diga respeito a palavras tem raiz no inconsciente e nos seus mecanismos de manipulação de experiências.*

A frase acima conservará seu sentido e sua correção caso se substitua

- (A) *que diga respeito a* por **a que se prenda**.
- (B) *tem raiz no* por **origina o**.
- (C) *manipulação das experiências* por **supressão das vivências**.
- (D) *capricho, ojeriza ou deformação* por **arbítrio, atração ou metamorfose**.
- (E) *seus mecanismos de* por **procedimentos desse inconsciente na**.

14. Em relação ao terceiro parágrafo, é correto afirmar:

- I. A palavra **sevandija**, criativamente proposta em texto infantil de Monteiro Lobato, adquiriu com o uso um sentido metafórico, que faz esquecer a significação original.
- II. Nos dicionários, encontra-se tanto o sentido literal da palavra **sevandija** como o que se estabelece em seu emprego metafórico.
- III. Em seu sentido estritamente literal, a palavra **sevandija** remete a atributos que não são ofensivos.

Atende ao enunciado desta questão APENAS o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II e III.
- (C) II.
- (D) I e III.
- (E) III.

15. No quarto parágrafo, a palavra *aleluia* é lembrada pela autora do texto porque ela deseja chamar a atenção para

- (A) a manifestação de um gosto subjetivo, quando é considerada *uma das palavras mais lindas*.
- (B) a importância do emprego metafórico, quando é associada à expressão "*louvar com júbilo*".
- (C) a importância da tradição oral para a definição do que sejam *palavras lindas*.
- (D) a atração pela beleza das palavras bíblicas, sobretudo no contexto das culturas ágrafas.
- (E) a importância do Velho Testamento, que capta o sentido poético de palavras de várias línguas.



Atenção: As questões de números 16 a 20 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Conselhos e casais

Os livros de conselhos, em geral, são ótimos compêndios do bom senso. Funcionam, justamente, porque nos dizem coisas que já sabemos. A autoridade que nos aconselha é a sabedoria comum à nossa época.

Sai dessas leituras com a impressão de que, em matéria de casamento, nosso bom senso é animado por boas intenções, mas não deixa de ser a expressão de uma cultura que, fundamentalmente, acredita e aposta pouco nas relações.

Exemplo de conselho: "Não queira transformar o seu parceiro". É a versão íntima de "Ame-o ou deixe-o": é preciso gostar do parceiro assim como ele é, com todos os seus defeitos, pois é um erro engajar-se numa relação com o projeto de emendar o objeto do nosso amor.

Não há como negar que o conselho parece sábio e bem-vindo. O problema é que ele sugere um pessimismo radical em matéria de relações: preconiza que se relacionar seja uma atividade sem consequência, praticada no absoluto respeito dos indivíduos imutáveis. Juntem-se e permaneçam iguais.

Um conselho mais corajoso e menos ditado pelos ideais da nossa cultura diria assim: esqueça o infausto projeto de mudar o outro, mas ame com o projeto de ser transformado pelo que o outro espera de você.

(Adaptado de Contardo Calligaris, **Terra de ninguém**)

16. Depois da leitura de livros de conselhos, o autor do texto conclui que, nesses livros,

- (A) surpreendemo-nos com a revelação de aspectos importantes da nossa personalidade.
- (B) reconhecemos valores típicos do nosso tempo, dos quais já estamos impregnados.
- (C) deparamo-nos com lições de bom senso que implicam restrições à sabedoria comum.
- (D) deparamo-nos com aconselhamentos de cuja inutilidade não tínhamos como suspeitar.
- (E) reconhecemos que as lições são úteis porque facultam nossa adaptação aos costumes vigentes.

17. O autor julga problemático o conselho "Não queira transformar o seu parceiro" porque, caso seja seguido,

- (A) duas pessoas pessimistas não poderão manter uma relação amistosa.
- (B) os parceiros tenderão a se parecerem cada vez mais um com o outro.
- (C) a imutabilidade dos parceiros resultará numa relação inconsequente.
- (D) o respeito de um parceiro pelo outro sacrificará as individualidades.
- (E) duas pessoas assemelhadas acabarão por esperar muito uma da outra.

18. Atente para as seguintes afirmações:

- I. O *pessimismo radical* a que o autor se refere configura-se, numa relação, como ausência de qualquer expectativa de transformação das pessoas envolvidas.
- II. "Ame-o ou deixe-o" é uma frase lembrada pelo autor para sintetizar um tipo de relação em que os parceiros não têm qualquer projeto de transformação recíproca.
- III. *Conselho mais corajoso*, para o autor, seria aquele que estimulasse em cada um dos parceiros a disponibilidade para transformar-se, segundo a expectativa do outro.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, somente.
- (C) II e III, somente.
- (D) I e III, somente.
- (E) II, somente.

19. Os livros de conselhos fazem sucesso hoje em dia, muita gente consulta os livros de conselhos para tomar decisões importantes, mas o autor considera os livros de conselhos simples compêndios de bom senso, não atribuindo aos livros de conselhos um mérito maior.

Evitam-se as viciosas repetições do texto acima substituindo-se os segmentos sublinhados, na ordem dada, por:

- (A) consulta-lhes - considera-os - atribuindo-os
- (B) os consulta - os considera - os atribuindo
- (C) consulta-os - lhes considera - atribuindo-lhes
- (D) os consulta - os considera - lhes atribuindo
- (E) lhes consulta - considera-lhes - atribuindo-os

20. NÃO admite transposição para a voz passiva a seguinte construção:

- (A) Nesse tipo de relação pessimista, um parceiro não transforma o outro.
- (B) Os livros de aconselhamento dizem-nos coisas já sabidas.
- (C) Esse conselho abole toda e qualquer expectativa de mudança.
- (D) O bom senso sugere, por vezes, uma reação apenas conservadora.
- (E) Os pessimistas não se empenham numa relação transformadora.



21. Um médico proferiu uma palestra sobre “Primeiros Socorros” aos funcionários da Companhia do Metropolitano de São Paulo e, do total de participantes, sabe-se que $\frac{5}{9}$ eram do sexo masculino e $\frac{2}{7}$ eram mulheres que tinham menos de 30 anos de idade. Nessas condições, se o total de funcionários que assistiram a tal palestra era um número compreendido entre 150 e 200, de quantas unidades o número de homens excedia o de mulheres?

- (A) 21
- (B) 27
- (C) 35
- (D) 36
- (E) 42

22. A tabela seguinte apresenta os resultados de uma operação * efetuada com os elementos do conjunto $M = \{a, b, c, d, e\}$.

*	a	b	c	d	e
a	a	b	c	d	e
b	b	c	e	a	d
c	c	e	c	b	c
d	d	a	b	a	b
e	e	d	c	b	a

Assim, por exemplo:

$$e * (d * c) = e * b = d$$

O valor de $x \in M$, que torna a sentença $(e * d) * [x * (d * b)] = e * (c * d)$ verdadeira, é

- (A) a
- (B) b
- (C) c
- (D) d
- (E) e

23. Entre outros, três enfermeiros – Abigail, Benício e Clóvis – foram incumbidos de acompanhar um Programa de Vacinação contra o vírus da dengue, a ser executado em uma mesma estação de trens metropolitanos da cidade de São Paulo. Sabedor de que, no dia estipulado para a execução do programa, pelo menos um desses três enfermeiros não havia comparecido ao local designado, o Coordenador do Programa convocou-os a prestar esclarecimentos sobre o assunto, ouvindo deles as seguintes declarações:

Abigail: *Benício faltou e Clóvis faltou.*

Benício: *Clóvis compareceu ou Abigail faltou.*

Clóvis: *Se Benício compareceu, então Abigail faltou.*

Considerando que as três declarações são falsas, é correto afirmar que, apenas,

- (A) Abigail faltou.
- (B) Benício faltou.
- (C) Clóvis faltou.
- (D) Abigail e Benício faltaram.
- (E) Benício e Clóvis faltaram.

24. Considere que as seguintes premissas são verdadeiras:

- *As condições de trabalho são mudadas ou os funcionários não fazem exames clínicos anuais.*
- *As condições de trabalho não são mudadas.*

Como consequência dessas premissas, uma conclusão que resulta em um argumento válido é:

- (A) Os funcionários fazem exames clínicos anuais.
- (B) As condições de trabalho são mudadas.
- (C) Os funcionários fazem exames clínicos anuais e as condições de trabalho são mudadas.
- (D) Se os funcionários fazem exames clínicos anuais, então as condições de trabalho são mudadas.
- (E) Se as condições de trabalho não são mudadas, então os funcionários fazem exames clínicos anuais.

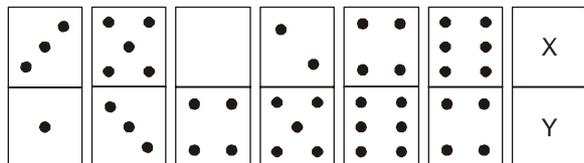
25. Para acomodar os 72 litros de álcool que estão no interior de um recipiente, dispõe-se apenas de frascos com capacidades de 1,5 ou 2 litros. Considerando que deve ser usado pelo menos um frasco de cada tipo e que todos os frascos devem ser totalmente cheios, quantas são as possibilidades para a escolha de tais frascos?

- (A) 13
- (B) 11
- (C) 10
- (D) 8
- (E) 7



26. "Dominó" é um jogo composto de 28 peças de formato retangular, divididas em duas partes, cada uma das quais marcadas com pontos cujas quantidades variam de 0 a 6.

Considere que as pedras de dominó representadas abaixo foram sucessivamente dispostas, da esquerda para a direita, e de modo que as quantidades de pontos que aparecem marcados na parte superior obedecem a determinada lei de formação sequencial, enquanto que as quantidades de pontos marcados na parte inferior obedecem a outro tipo de lei de formação sequencial.



Segundo as leis consideradas, se X e Y são os números de pontos que devem compor a pedra da extrema direita, então X + Y é igual a

- (A) 6
- (B) 7
- (C) 8
- (D) 9
- (E) 10

27. Sabe-se que 100 gramas de arroz cozido e 100 gramas de feijão cozido contêm, respectivamente, 2,5 gramas e 20 gramas de proteínas. Assim sendo, quando uma pessoa consome 50 gramas de proteínas em uma refeição composta exclusivamente de feijão com arroz, se a quantidade de arroz ingerido for igual a 180 gramas, a de feijão, em gramas, será igual a

- (A) 238,5
- (B) 230,25
- (C) 227,5
- (D) 225,75
- (E) 216,25

28. Considere que a quantidade mínima de horas-extras mensais que um funcionário de certa empresa pode cumprir é um número que, ao mesmo tempo, é diretamente proporcional ao seu respectivo tempo de serviço e inversamente proporcional à sua respectiva idade. Sabendo que, nessa empresa, um funcionário com 16 anos de serviço e 48 anos de idade pode cumprir o mínimo de 5 horas-extras por mês, então, a idade de outro, que lá trabalha há 28 anos e pode cumprir o mínimo de 10 horas-extras mensais é, em anos,

- (A) 24
- (B) 32
- (C) 36
- (D) 42
- (E) 44

29. Suponha que a CPTM mantenha uma farmácia para uso exclusivo de seus funcionários e que, para suprir o estoque, foram comprados 85 frascos, cada qual com a mesma quantidade de certo tipo de medicamento. Nessa farmácia, todos esses frascos foram vendidos ao longo de um mês, da seguinte forma: 80 unidades ao preço total pago pelos 85 que haviam sido comprados e cada um dos 5 frascos restantes ao mesmo preço unitário dos outros 80. Nessas condições, em tal mês, o lucro total obtido com as vendas desse medicamento foi de

- (A) 12,5%
- (B) 12%
- (C) 8,75%
- (D) 8%
- (E) 6,25%

30. Para completar o estoque do ambulatório onde trabalha, um médico solicitou a compra de 40 vacinas do tipo A e algumas vacinas do tipo B. Ao receber tais vacinas, notou que as quantidades solicitadas haviam sido trocadas e, conseqüentemente, a quantia a ser paga por tal compra havia sofrido um acréscimo de 20%. Considerando que o preço de cada vacina do tipo A era o dobro do preço de cada vacina do tipo B, então, com relação à solicitação original, a razão entre as quantidades de vacinas dos tipos A e B, nesta ordem, é

- (A) $\frac{2}{5}$
- (B) $\frac{4}{7}$
- (C) $\frac{3}{5}$
- (D) $\frac{5}{7}$
- (E) $\frac{4}{5}$

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. Sobre a NR-5, analise:

- I. A CIPA será composta de representantes do empregador e dos empregados.
- II. O empregador designará, entre seus representantes, o vice-presidente, e os representantes dos empregados escolherão, entre os titulares, o Presidente da CIPA.
- III. A CIPA terá reuniões ordinárias bimestrais, de acordo com o calendário preestabelecido.
- IV. O membro titular perderá o mandato, sendo substituído por suplente, quando faltar a mais de quatro reuniões ordinárias sem justificativa.

É correto o que consta APENAS em

- (A) I, II e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) I e IV.
- (D) I e II.
- (E) III e IV.

32. De acordo com a NR-7, o empregador deve indicar, dentre os médicos do SESMT, um coordenador responsável pela execução da PCMSO. No entanto, ficam desobrigadas de indicar um médico coordenador as empresas de grau de risco 1 e 2

- (A) e de grau de risco 3 e 4 com até 10 empregados.
- (B) com até 30 empregados e de grau de risco 3 e 4 com até 15 empregados.
- (C) com até 50 empregados e de grau de risco 3 e 4.
- (D) e de grau de risco 3 e 4 com até 15 empregados.
- (E) com até 25 empregados e de grau de risco 3 e 4 com até 10 empregados.

33. A NR-7 estabelece parâmetros para o controle biológico da exposição a alguns agentes químicos. Os indicadores biológicos para material biológico, análise, valor de referência de normalidade e o índice biológico máximo permitido para o agente químico *Mercúrio inorgânico*, são, respectivamente:

- (A) urina; mercúrio; até 5 µg/g creatinina; 35 µg/g creatinina.
- (B) sangue; mercúrio; até 0,5 mg/g creatinina; 10 mg/g creatinina.
- (C) sangue; mercúrio; até 1 µg/g creatinina; 20 µg/g creatinina.
- (D) sangue; metahemoglobina; até 2%, até 5%.
- (E) urina; mercúrio; até 1 µg/g creatinina; 15 µg/g creatinina.

34. Para trabalhadores cujas atividades envolvem riscos discriminados nos quadros I e II da NR-7, chumbo e cádmio, por exemplo, os exames médicos complementares deverão ser executados e interpretados com base nos critérios constantes dos referidos quadros. A periodicidade da avaliação dos indicadores biológicos deverá ser, no mínimo,

- (A) anual, se assim for estabelecido pelo médico coordenador.
- (B) a cada dois anos, dependendo da faixa etária do trabalhador exposto.
- (C) trimestral.
- (D) semestral.
- (E) a critério do médico examinador.

35. Trabalhadores que inalam agentes irritantes podem desenvolver diversos quadros clínicos. Dentre eles, há aquele que se apresenta com dispnéia progressiva e, ao exame, há um aumento do diâmetro ântero-posterior do tórax, diminuição dos sons respiratórios, utilização da musculatura acessória e cianose. Pode evoluir para *cor pulmonale*. Trata-se de

- (A) edema pulmonar agudo.
- (B) fibrose pulmonar crônica.
- (C) enfisema crônico difuso.
- (D) bronquiolite obliterante.
- (E) pneumonite aguda.

36. A sintomatologia está relacionada com a presença de anemia, de instalação insidiosa, que posteriormente pode estar acompanhada de hemorragias e infecções. O hemograma mostra citopenia. A hematoscopia pode mostrar neutrófilos hipogranulados, blastos e hiato leucêmico. A morfologia dos eritrócitos pode ser normal, mostrar hipocromia ou ainda macrócitos gigantes. As plaquetas são geralmente grandes e pouco granuladas. O quadro clínico refere-se a

- (A) mielodisplasia.
- (B) anemia hemolítica adquirida.
- (C) púrpura.
- (D) agranulocitose.
- (E) metahemoglobinemia.

37. Na psicopatologia do trabalho, a *alexitimia* é uma das denominações que tem sido usada para expressar etiológicamente a idéia de

- (A) manifestações depressivas.
- (B) sentimentos de insegurança.
- (C) alterações de personalidade.
- (D) aumento de irritação.
- (E) distanciamento dos próprios sentimentos.



38. Os gases e vapores irritantes são constituídos de ácidos ou bases fortes, ou ainda substâncias oxidantes que atacam as membranas mucosas e normalmente só têm efeitos locais. Como a maioria desses agentes químicos não possui interação sistêmica, não existe dosagem válida em toxicologia para eles. Uma EXCEÇÃO importante é o
- (A) ácido fluorídrico.
 (B) ácido clorídrico.
 (C) bromo.
 (D) ácido nítrico.
 (E) monóxido de carbono.
-
39. O tolueno é um dos solventes mais usados, tanto puro, quanto em misturas, em tintas, vernizes, gráficas etc. É absorvido pelos pulmões e biotransformado em vários metabólicos, sendo o principal o ácido
- (A) metil-hipúrico.
 (B) mandélico.
 (C) tricloroacético.
 (D) hipúrico.
 (E) fenilgloxílico.
-
40. Doenças do sistema nervoso relacionadas com o trabalho são classificadas como grupo VI da CID-10. O agente etiológico para *Parkinsonismo* secundário decorrente de agentes externos é o
- (A) chumbo e seus compostos tóxicos.
 (B) sulfeto de hidrogênio.
 (C) arsênio e seus compostos tóxicos.
 (D) manganês e seus compostos tóxicos.
 (E) tetracloreto.
-
41. O pulmão é um dos principais órgãos alvos dos agentes de risco ocupacional, já que o trato respiratório tem contato direto com o meio ambiente. O ar ambiente contém gases e aerossóis sob forma líquida ou sólida. Para haver a penetração de aerossóis no trato respiratório é necessário que o diâmetro aerodinâmico das partículas seja inferior a
- (A) 100 μm .
 (B) 50 μm .
 (C) 10 μm .
 (D) 1 μm .
 (E) 0,5 μm .
-
42. No Brasil, o trabalhador noturno tem *hora de trabalho* reduzida e *remuneração superior à hora diurna*, que correspondem, respectivamente, a
- (A) 55 minutos e 20% de acréscimo na remuneração.
 (B) 52 minutos e 30 segundos e 20% de acréscimo na remuneração.
 (C) 52 minutos e 30 segundos e 30% de acréscimo na remuneração.
 (D) 55 minutos e 30% de acréscimo na remuneração.
 (E) 53 minutos e 20% de acréscimo na remuneração.
-
43. Os riscos ocupacionais são classificados em grupos, de acordo com sua natureza, e são representados seguindo uma padronização de cores, que deve-se seguir para elaboração do *Mapa de Riscos*. A correta correlação entre o risco ocupacional e sua cor correspondente ocorre em:
- (A) risco físico - azul.
 (B) risco ergonômico - vermelho.
 (C) risco de acidentes - verde.
 (D) risco biológico - marrom.
 (E) risco químico - amarelo.
-
44. A Portaria nº 25, de dezembro de 1994, aborda a classificação dos principais riscos ocupacionais em grupos, de acordo com sua natureza. A correlação correta ocorre em:
- (A) Risco Físico – radiações ionizantes; Risco Químico – gases; Risco Biológico – bacilos; Risco Ergonômico – trabalho em turno e noturno; Riscos Acidentes – animais peçonhentos.
 (B) Risco Físico – esforço físico intenso; Risco Químico – névoas; Risco Biológico – vírus; Risco Ergonômico – frio; Riscos Acidentes – trabalho em turno e noturno.
 (C) Risco Físico – radiações ionizantes; Risco Químico – calor; Risco Biológico – vírus; Risco Ergonômico – trabalho em turno e noturno; Riscos Acidentes – probabilidade de incêndio ou explosão.
 (D) Risco Físico – calor; Risco Químico – poeira; Risco Biológico – umidade; Risco Ergonômico – trabalho em turno e noturno; Riscos Acidentes – probabilidade de incêndio ou explosão.
 (E) Risco Físico – calor; Risco Químico – gases; Risco Biológico – animais peçonhentos; Risco Ergonômico – trabalho em turno e noturno; Riscos Acidentes – probabilidade de incêndio ou explosão.
-
45. A preocupação com o consumo de álcool e drogas no local de trabalho é relevante, entre outros aspectos, porque
- I. o alcoolismo compromete aproximadamente metade da força de trabalho das empresas;
 II. o custo social do álcool, do fumo e das demais drogas no Brasil atinge quase 10% do PIB;
 III. as doenças associadas ao fumo são responsáveis por 40% do absenteísmo médico;
 IV. é grave a comorbidade do álcool com doenças psiquiátricas.
- É correto o que consta em
- (A) I, II e IV, apenas.
 (B) II, III e IV, apenas.
 (C) IV, apenas.
 (D) I, II, III e IV.
 (E) II e III, apenas.
-
46. As drogas psicotrópicas são classificadas como estimulantes, depressoras e perturbadoras. São exemplos desses grupos, respectivamente,
- (A) álcool, cocaína e maconha.
 (B) anfetaminas, maconha e êxtase.
 (C) cocaína, barbitúricos e maconha.
 (D) álcool, barbitúricos e anticolinérgicos.
 (E) cafeína, maconha e êxtase.



47. O período de carência é o número mínimo de contribuições mensais indispensáveis para que o beneficiário faça jus ao benefício, consideradas a partir do transcurso do primeiro dia dos meses de suas competências. No entanto, independe de carência a concessão dos benefícios da previdência social:
- (A) auxílio-reclusão, auxílio-acidente, auxílio-doença e auxílio-maternidade.
 - (B) pensão por morte, auxílio-acidente, auxílio-doença e aposentadoria por idade.
 - (C) pensão por morte, auxílio-maternidade, auxílio-doença e auxílio-acidente.
 - (D) auxílio-acidente, aposentadoria por invalidez, auxílio-maternidade e aposentadoria por tempo de contribuição.
 - (E) pensão por morte, auxílio-reclusão, salário-família e auxílio-acidente.
48. O valor da aposentadoria por invalidez do segurado que necessitar de assistência permanente de outra pessoa será acrescido de
- (A) 25%.
 - (B) 30%.
 - (C) 20%.
 - (D) 18%.
 - (E) 15%.
49. O segurado que sofre acidente de trabalho tem garantida a manutenção do seu contrato de trabalho na empresa, após a cessação do auxílio-doença acidentário, independentemente do recebimento de auxílio-acidente, pelo prazo mínimo de
- (A) 6 meses.
 - (B) 12 meses.
 - (C) 9 meses.
 - (D) 18 meses.
 - (E) 24 meses.
50. De acordo com a NR-15 (Atividades e Operações Insalubres), a correta correlação entre o grau de insalubridade e os agentes considerados insalubres, conforme critérios definidos na norma, ocorre em:
- (A) grau médio - trabalho sob condições hiperbáricas.
 - (B) grau médio - radiações não-ionizantes.
 - (C) grau mínimo - frio.
 - (D) grau máximo - umidade excessiva.
 - (E) grau médio - poeiras minerais.
51. De acordo com a NR-15, a máxima exposição diária permissível de ruído contínuo ou intermitente de um trabalhador exposto a um nível de ruído de 90 dB(A) corresponde a
- (A) 3 horas.
 - (B) 2 horas e 15 minutos.
 - (C) 2 horas.
 - (D) 4 horas.
 - (E) 1 hora e 45 minutos.
52. O exercício de trabalho em condições de insalubridade de grau médio assegura ao trabalhador a percepção adicional, incidente sobre o salário mínimo da região, equivalente a
- (A) 40%.
 - (B) 35%.
 - (C) 30%.
 - (D) 25%.
 - (E) 20%.
53. Com relação aos direitos de trabalho da mulher e do menor, analise:
- I. O salário-maternidade é devido à segurada da Previdência Social que adotar ou obtiver guarda judicial para fins de adoção de criança, independentemente de a mãe biológica ter recebido o mesmo benefício quando do nascimento da criança.
 - II. Em caso de aborto não criminoso, comprovado mediante atestado médico, a segurada terá direito ao salário-maternidade correspondente a dois meses.
 - III. É proibido o trabalho perigoso ou insalubre a menores de dezoito anos.
 - IV. É proibido qualquer trabalho a menores de dezesseis anos, salvo na condição de aprendiz acima de quatorze anos.
 - V. É proibido o trabalho noturno a menores de dezesseis anos.
- Está correto o que consta APENAS em
- (A) I, II e III.
 - (B) I, III e IV.
 - (C) III, IV e V.
 - (D) I, II e IV.
 - (E) II, III e V.



<p>54. De acordo com o Código Sanitário do Município de São Paulo, devem implantar e manter programação permanente de controle de infecção os estabelecimentos de assistência à saúde que:</p> <ul style="list-style-type: none">I. precipuamente, assistem usuários em regime de internação hospitalar;II. assistem usuários em regime ambulatorial e contêm centro cirúrgico no qual são realizados procedimentos médico-cirúrgicos ambulatoriais;III. assistem usuários em regime ambulatorial e realizem procedimentos médicos invasivos em diagnose e terapia;IV. estejam definidos em norma técnica. <p>É correto o que consta em</p> <ul style="list-style-type: none">(A) I, II, III e IV.(B) I e II, apenas.(C) I, apenas.(D) IV, apenas.(E) I e IV, apenas.	<p>57. Vários fatores devem ser considerados na escolha do produto/processo de desinfecção da água, destacando-se custos, poder de desinfecção, facilidade de aplicação/manuseio e ação residual, isto é, se o agente desinfetante continua sua ação depois de ter sido aplicado. O Agente "X" é bastante eficiente; não deixa sabor nem cheiro na água e tem uma ação residual satisfatória. Porém, para águas que contenham certos tipos de substâncias, tais como cloreto, sua eficiência diminui consideravelmente.</p> <p>O Agente "X" corresponde</p> <ul style="list-style-type: none">(A) ao ozônio.(B) ao iodo.(C) à prata.(D) ao cloro.(E) ao sulfato de alumínio.
<p>55. Com base em dados do Ministério da Previdência Social, em relação aos acidentes e doenças de trabalho, registrados em 2006 e 2007 no Brasil, é correto observar que:</p> <ul style="list-style-type: none">I. ocorre cerca de 1 morte a cada 3 horas;II. ocorre cerca de 15 acidentes a cada hora na jornada diária;III. comparado com 2006, o número de acidentes de trabalho registrados aumentou quase 30%;IV. na distribuição por setor de atividade econômica, em 2007, o setor agrícola participou com aproximadamente 50% do total de acidentes registrados, enquanto os setores de indústrias e de serviços participaram com aproximadamente 25% cada um, excluídos os dados de atividade ignorada. <p>É correto o que consta APENAS em</p> <ul style="list-style-type: none">(A) I e IV.(B) II e III.(C) II e IV.(D) I e II.(E) I e III.	<p>58. Parada cardiorrespiratória é a interrupção súbita da atividade mecânica ventricular útil e suficiente e da respiração. No caso de assistolia, após a instalação das medidas de suporte básico da vida, de realizar a intubação traqueal e obter acesso venoso, inicia-se a administração de medicamentos, sendo preconizado</p> <ul style="list-style-type: none">(A) lidocaína.(B) sulfato de atropina.(C) amiodarona.(D) epinefrina.(E) vasopressina.
<p>56. As águas que possuem partículas finamente divididas em suspensão e partículas coloidais necessitam de um tratamento químico capaz de propiciar a deposição desses materiais, com um baixo período de detenção. Esse tratamento é realizado provocando a coagulação. Normalmente, o produto mais utilizado, tanto pelas suas propriedades como pelo seu menor custo, é o</p> <ul style="list-style-type: none">(A) flúor.(B) sulfato de alumínio.(C) iodo.(D) cloreto férrico.(E) cloro.	<p>59. Em 1998, foram registrados pelo Ministério da Previdência Social, no Brasil, 401.254 acidentes de trabalho, distribuídos entre acidentes típicos, de trajeto e doenças do trabalho, notificadas por meio da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), da população trabalhadora coberta pelo Seguro Acidente Trabalho (SAT), que correspondeu, nos anos 90, com relação à população economicamente ativa, a cerca de</p> <ul style="list-style-type: none">(A) 70%.(B) 50%.(C) 30%.(D) 10%.(E) 90%. <p>60. No Brasil, diversos estudos apontam inúmeros casos de leucopenia e polineuropatias que ocorrem devido à exposição, respectivamente,</p> <ul style="list-style-type: none">(A) a radiações não-ionizantes e ao tolueno.(B) ao tolueno e ao benzeno.(C) a aminas aromáticas e ao xileno.(D) a radiações ionizantes e ao benzeno.(E) ao benzeno e ao hexano.